



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira, informações acerca da interligação do Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e seus impactos na segurança energética, nos custos de geração e na política de subsídios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira, informações acerca da interligação do Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e seus impactos na segurança energética, nos custos de geração e na política de subsídios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC).

Nesses termos, requisita-se:

1. Qual o percentual mínimo de geração local que deverá ser mantido em Roraima após a conclusão do Linhão de Tucuruí, a fim de garantir a estabilidade e a confiabilidade do fornecimento de energia no Estado?



2. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) elaborou estudos ou planos de contingência para eventuais falhas ou instabilidades no Linhão de Tucuruí, considerando que Roraima se encontra na ponta da rede?

3. Quais medidas estruturais estão sendo planejadas para reforçar a infraestrutura elétrica do Estado e mitigar o risco de apagões ou quedas de tensão, tomando por referência a experiência de Manaus, que manteve geração térmica mesmo após sua interligação ao SIN?

4. O Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) já definiram um cronograma para a redução ou extinção dos subsídios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) em Roraima?

5. Considerando a dependência histórica do Estado em relação às usinas termelétricas movidas a óleo diesel, quais medidas serão adotadas para garantir uma transição gradual, evitando impactos nas tarifas dos consumidores?

6. Com a entrada de Roraima no SIN, há previsão de incentivos ou políticas de compensação para busca do equilíbrio tarifário decorrentes da redistribuição dos custos de transmissão e geração em nível nacional?

7. Há um planejamento oficial para reduzir gradativamente a dependência de Roraima em relação à energia proveniente da Venezuela? Em caso positivo, quais são os prazos e metas estabelecidos?

8. O governo federal tem estudado políticas de incentivo para a ampliação da geração de energia renovável em Roraima, como eólica e solar, a fim de reduzir a dependência de fontes externas e promover maior segurança energética ao Estado?

9. Quais estudos foram realizados pelo governo para estimar a redução dos custos de geração de energia em Roraima após a interligação ao SIN? Qual o impacto tarifário esperado para os consumidores residenciais e industriais?



10. Há previsão de aumento da demanda de energia no Estado em razão do crescimento econômico esperado com a interligação ao SIN? Caso positivo, a atual infraestrutura elétrica será capaz de suportar essa expansão?

JUSTIFICAÇÃO

A interligação do Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) representa um marco estratégico para a segurança energética da Região Norte e para a integração do sistema elétrico nacional, promovendo benefícios diretos à população e impulsionando o desenvolvimento econômico do estado. A conclusão do Linhão de Tucuruí não apenas reduzirá a dependência de geração térmica a óleo diesel – atualmente a principal fonte de abastecimento de Roraima –, como também permitirá maior eficiência na gestão dos recursos energéticos, proporcionando um suprimento mais confiável e menos oneroso para os consumidores locais.

A entrada de Roraima no SIN impactará não apenas o estado, mas todo o país, uma vez que a integração fortalecerá a matriz energética nacional e otimizará os custos operacionais do sistema elétrico brasileiro. Com a eliminação progressiva da necessidade de subsídios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), atualmente destinados à geração térmica em Roraima, haverá uma redistribuição mais eficiente dos encargos setoriais, beneficiando o equilíbrio financeiro do setor elétrico nacional.

No entanto, a transição para o SIN envolve desafios técnicos e estruturais que precisam ser detalhadamente esclarecidos para garantir que a interligação seja acompanhada de medidas eficazes de planejamento e contingência. Dado que Roraima se encontra na ponta da rede, é fundamental compreender qual será o percentual mínimo de geração local necessário para assegurar a estabilidade do fornecimento, evitando riscos de oscilações ou



interrupções energéticas. Além disso, a experiência de Manaus, que manteve geração térmica local mesmo após sua interligação ao SIN, demonstra a importância de um planejamento sólido para a infraestrutura elétrica estadual.

Outro ponto crucial é o impacto tarifário para os consumidores de Roraima, uma vez que a retirada dos subsídios da CCC e a inserção do estado no regime de custos compartilhados de transmissão e geração em nível nacional podem gerar variações nas tarifas de energia. Dessa forma, torna-se essencial compreender quais políticas de compensação ou incentivos poderão ser adotados para mitigar possíveis impactos financeiros para a população e o setor produtivo.

Além disso, a questão da dependência energética da Venezuela merece especial atenção. Atualmente, parte do suprimento energético de Roraima provém da importação de energia desse país, e a interligação ao SIN deve vir acompanhada de um planejamento estruturado para reduzir progressivamente essa dependência, garantindo maior autonomia e segurança energética ao estado. Paralelamente, o incentivo a fontes renováveis, como energia solar e eólica, pode representar uma oportunidade estratégica para fortalecer a matriz energética local e diversificar as fontes de suprimento.

Por fim, considerando o potencial crescimento econômico de Roraima a partir da interligação ao SIN, é indispensável avaliar se a atual infraestrutura elétrica será capaz de atender à expansão da demanda de energia, evitando gargalos futuros e assegurando que a transição energética ocorra de maneira sustentável e eficiente.

Diante da relevância dessas questões para o Estado de Roraima, para a Região Norte e para o Brasil como um todo, as informações solicitadas por meio deste requerimento são fundamentais para garantir transparência, planejamento adequado e a implementação de medidas que assegurem o pleno



êxito da interligação ao SIN, beneficiando a população, fortalecendo a economia e promovendo maior segurança energética para o país.

Ante o exposto, o presente requerimento tem por objetivo obter informações acerca das situações supramencionadas.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2025.

Senador Mecias de Jesus
(REPUBLICANOS - RR)



Assinado eletronicamente, por Sen. Mecias de Jesus

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1257797144>